



AÉCIO E AZEREDO: de mãos dadas em encontro do PSDB, mas desunidos quanto à candidatura

Aécio e Azeredo fazem jogo de empurra

Tucanos continuam com dificuldade para escolher candidato ao governo

Catia Seabra

• BRASÍLIA. Apesar da pressão do comando do PSDB — incluído o presidente Fernando Henrique Cardoso — em Minas o impasse continua. O presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), quer que o ex-governador Eduardo Azeredo dispute o governo. Azeredo quer que Aécio seja o candidato. Ontem, os dois participaram de uma reunião com os candidatos do PSDB à Câmara e à Assembléia Legislativa. Tiraram fotos lado a lado. Mas o clima de queda-de-braço permanece. Sem alianças consistentes, nenhum dos dois quer assumir a difícil missão de construir a base para o pré-candidato do PSDB à Presidência, José Serra, em Minas.

Aécio alega que as duas candidaturas eram idealizadas para diferentes cenários: com ou sem o governador Itamar Franco. Como Itamar dá claros sinais de que pretende tentar a reeleição, seria a vez de Azeredo disputar o governo.

— Sempre tivemos duas candidaturas. A minha seria num cenário de ampla aliança. A de Azeredo seria de maior

enfrentamento. E o Azeredo sempre esteve na oposição a Itamar. Agora, não se pode simplesmente dizer “não quero” e ponto. Temos que conversar, negociar — argumentou Aécio, sem descartar totalmente sua candidatura.

Aécio diz que escolha dependerá de pesquisas

Segundo Aécio, a escolha do candidato dependerá de resultados das pesquisas e dos rumos que o PMDB e o PFL tomarão. Azeredo está irredutível: nem sequer admite a hipótese de candidatar. Nem mesmo Fernando Henrique foi capaz de convencê-lo segunda-feira.

— Tinha preferência nas pesquisas há muito tempo. E o Aécio insistindo em ser o candidato. Concordei. Afinal, já fui governador. Então, Aécio assumiu o volante do processo. Havia todo um entendimento para que fosse o candidato. Agora, vou disputar o Senado. Montei toda a estratégia para isso — explicou.

Acompanhando a distância a movimentação, o comando do PSDB só tem uma certeza: existirá um candidato do PSDB. Quanto ao nome...

— Você acha que eu sei? — perguntou o presidente do partido, José Aníbal.

De acordo com o presidente regional do PSDB, deputado federal Danilo de Castro, o partido terá um candidato forte ao governo e Serra terá palanque garantido.

— Não foi feito um acordo para um ou outro ser o candidato ao governo. Os dois nomes estão colocados. Na hora oportuna, vamos decidir. Não há pressa. Depende do cenário local — disse.

O deputado admitiu que o apoio de Itamar ao pré-candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, desfavorece a campanha de Serra no estado. Mas o PSDB ainda alimenta a esperança de contar com o apoio de Itamar para a sucessão estadual se o candidato for Aécio.

A aliança é impossível se o candidato for Azeredo. Em 1998, Azeredo disputou a reeleição contra Itamar e desde então o PSDB fez forte oposição no estado ao governo do peemedebista. ■

COLABOROU Daniela Nahas (do GloboNews.com)